

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	06	F40	10
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade de Olinda
MUNICÍPIO / UF	Olinda/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Orquestra Henrique Dias
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Grêmio Recreativo Henrique Dias
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	Ivan do Espírito Santo	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 15
OCUPAÇÃO	Maestro	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	25/09/1967
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO _____		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 142 a 144
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

06

F40

10

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Orquestra de frevo formada pelo músico saxofonista Antônio Pereira, no ano de 1954. Inicialmente foi concebido para ser um espaço da comunidade da Ilha do Maruim, onde aconteciam eventos que visavam angariar fundos para uma espécie de “seguro de vida” e assim ajudar os membros da comunidade que estavam passando por alguma espécie de necessidade, como também uma escola de música para atender crianças e jovens de todo o entorno. O Grêmio transformou-se em orquestra e vinte anos após sua fundação ganha uma sede própria na Cidade Alta, em Olinda, hoje tombada pelo IPHAN. Depois de anos na regência do Maestro Climério, assume em 2001 o Maestro Ivan do Espírito Santo. A orquestra mantém um curso de música voltado para o ensino do frevo que atende alunos de faixa etária bastante eclética provenientes das mais diversas comunidades tanto de Olinda como de Recife. A escola chama-se “Além da Música” é composta por três turmas (iniciantes, intermediários e avançado) tendo aulas todos os sábados. A orquestra ensaia duas vezes por semana e se apresentam de diferentes formas que variam conforme o tipo de apresentação. O repertório varia de acordo com a época podendo ser exclusivamente composto por frevo (durante o carnaval) ou mesclando com o frevo outros gêneros musicais quando tocam em outras épocas do ano. No repertório poucas músicas são do grupo, portanto, tocam em grande parte músicas de diversos compositores, em sua maioria de frevo de rua. O nome é em homenagem ao personagem histórico Henrique Dias, símbolo da resistência. A orquestra possui 3 saxofones, 1 flauta transversa, 1 trombone e 2 trompetes, oriundos de uma doação da FUNDARPE (Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco) há mais de 20 anos. Muitos músicos do cenário pernambucano da atualidade vieram da Henrique Dias.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

Esta edificação se encontra no Sítio histórico de Olinda com características da arquitetura colonial e geminada a outras e com grande profundidade. Possui no seu interior um grande salão de ensaio da orquestra, área para guardar instrumentos, banheiros e um grande quintal. Além disso há um mezanino onde há um depósito de instrumentos e material de trabalho.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Os principais marcos naturais e/ou edificados ligados à atividade são:

Clube de Críticas Homem da Meia-Noite e;

Igreja de Nossa Senhora do Amparo: A primitiva Igreja de Nossa Senhora do Amparo foi fundada por rapazes solteiros e músicos, entre os anos de 1550 e 1560. Foi parcialmente destruída em 1631. A data da fachada, 1644, marca sua reconstrução.

Roteiro “Sobe e Desce”: Roteiro definido para fins deste Inventário, a fim de abranger o principal percurso realizado pelas agremiações no carnaval de Olinda.

Palácio dos Governadores: Construído no século XVII, foi o antigo Paço da Assembléia Constituinte e Legislativa da Confederação do Equador. Atualmente, funciona como sede do Poder executivo de Olinda.

Basílica e Mosteiro de São Bento: O Mosteiro de São Bento é o segundo construído em terras brasileiras. Sua construção data do século XVI e possui uma característica peculiar que é a de ser São Bento, ao mesmo tempo, padroeiro da Abadia e do Mosteiro.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não existe agenciamento do espaço para atividade.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	10
---	----	----	----	----	-----	----

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE	O grupo se apresenta o ano todo, porém as atividades se intensificam no período de carnaval.
--------------------	--

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995											
1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

O maestro e saxofonista Ivan do Espírito Santo foi aluno do curso de música da Henrique Dias quando criança, fez especialização no Conservatório de Música e, ao ingressar nas Forças Armadas tornou-se maestro auxiliar da banda da Aeronáutica onde aprendeu técnicas de ensaio e didáticas de ensino que aplicou na orquestra. Em 2001 assume como maestro da Henrique Dias. O envolvimento de Ivan com a música teve uma forte influência familiar, sobretudo do seu pai, que foi presidente da troça Cariri. Foi aluno de grandes músicos como Luis Caetano, Edson Rodrigues e Maestro Duda. Ivan além de exímio saxofonista, maestro reconhecido, professor comprometido, também é compositor e arranjador de frevos.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES
A orquestra foi fundada em 1954 por iniciativa do músico Antônio Pereira que pretendia abrir um grêmio para atender as necessidades da comunidade. Sob a batuta do maestro Ivan (2001) a orquestra sofre transformações, priorizando a escola de música e, por conseguinte, o trabalho com músicos em formação. A Henrique Dias ainda ampliou as atividades de orquestra atuando também como banda em procissões, eventos cívicos e outras festas, tocando outros gêneros além do frevo. O motivo principal da existência da Henrique Dias ainda é a continuidade da sistematização do ensino do frevo.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES
"(...)a banda é uma unidade gestora onde os filhos vão e não voltam mais. Porém é um processo regenerativo, sempre se renova,(...) por exemplo o primeiro trombonista da Sinfônica de Lion na França foi da Henrique Dias, pra gente é um orgulho muito grande..."

9.3. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO
1954	Fundação da orquestra
2001	A orquestra passou a ser regida por Ivan do espírito Santo
2001	A orquestra deixou de variar passou a tocar também outros ritmos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

06

F40

10

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

A orquestra não possui composições próprias e seu repertório varia relativamente à época do ano e ao tipo de apresentação que o grupo faz.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Ensaio da orquestra	Os músicos ensaiam o ano inteiro duas vezes por semana (terças e quintas). Os ensaios são intensificados nos meses de novembro e dezembro enfatizando o repertório que será tocado nas apresentações durante o carnaval.
Apresentação	A orquestra executa o repertório ensaiado.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Maestro	Ordenar os músicos segundo os naipes de seus instrumentos. Reger as orquestra Selecionar o repertório
Músicos	Executar os instrumentos que compõe a orquestra

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Sede própria e tombada pelo IPHAN, localizada nos "Quatro Cantos" na Cidade Alta - Olinda
QUEM PROVÊ	A própria orquestra através do aluguel do espaço para outras atividades e cachês de apresentações.
FUNÇÃO	É neste local que ocorrem os ensaios da orquestra. E a escola "Além da Música".

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----
DISPONIBILIDADE	-----

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	10
---	----	----	----	----	-----	----

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
-------------------------	--

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Camisas padronizadas quando oferecidas pelas agremiações contratantes ou roupa a paisana.
QUEM PROVÊ	O contratante
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Diferenciar os músicos e melhorar a visualização estética.

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Não possui composições próprias
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS	
DESCRIÇÃO	3 saxofones, 1 flauta transversa, 1 trombone e 2 trompetes
QUEM PROVÊ	Doação da FUNDARPE (Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco)
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compor a orquestra

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

06

F40

10

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
-----	-----
-----	-----
-----	-----

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	As apresentações da orquestra Venda do CD
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Olinda/PE	Loc. 02 – Anexo 3 Nº 27 Ficha de Celebração Nº 1.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.19.01 e 1.19.02
--

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Olinda Nº 35 / A e B

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

06

F40

10

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 142 a 144

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Para fins desse inventário, não.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Anexo ao Dossiê – específico para investigação sobre Música		
PESQUISADOR (ES)	Hugo Menezes, Carlos Pinheiro e Elizalde Cabral		
SUPERVISOR	Ester Monteiro		
REDATOR	Hugo Menezes	DATA Nov/2006	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		